



## CENÁRIOS ATUAIS E FUTUROS DA DISTRIBUIÇÃO DE *UROCHLOA ARRECTA* (HACK. EX T.DURAND & SCHINZ) MORRONE & ZULOAGA NO BRASIL

Mateus Peressuti Batista dos Santos<sup>1</sup>, André Andrian Padial<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, Departamento de Botânica, Curitiba, Paraná, Brasil

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais, Maringá, Paraná, Brasil

E-mail: mateuspbs13@gmail.com

As invasões biológicas estão entre as principais pressões antrópicas que ameaçam a diversidade dos ecossistemas aquáticos continentais. Entre elas, a gramínea *Urochloa arrecta* destaca-se na região Neotropical pelo seu elevado impacto ecológico. Apesar de amplamente estudada, ainda não foram avaliados de forma abrangente, como suas áreas atuais e futuras de potencial invasão. Para preencher essas lacunas, estamos utilizando modelagem de nicho ecológico para estimar a expansão potencial da espécie. Para isso, fizemos um consenso de modelos com o algoritmo MaxEnt, com diferentes variáveis bioclimáticas, hidroclimáticas, de solo e de áreas de pastagem, após filtrações de seleção, além de modelos para cenários climáticos otimistas e pessimistas para 2050 e 2070. Os modelos de nicho indicam alta adequabilidade de *U. arrecta* nas bacias dos rios Paraná, Paranapanema, Paranaíba e Tietê, além de rios do litoral e da Zona da Mata do Nordeste e da Ilha de São Luís (MA). Áreas disponíveis para invasão ocorrem em quase todo o Brasil, exceto em regiões sem rios na Caatinga, no leste e sul do Pará, no norte do Mato Grosso, em grande parte do Amapá e no leste de Roraima. A variável que mais contribuiu para o modelo consenso foi a precipitação do trimestre mais frio, com maior adequabilidade em torno de 500 mm. As projeções indicam tendência de perda de adequabilidade em grande parte do território brasileiro até 2070, restando populações principalmente em rios da Mata Atlântica.

**Palavras-chave:** *Urochloa arrecta*; mudanças climáticas; modelagem de nicho, MaxEnt